

INSTRUÇÕES:

- Leia, com atenção, o tema proposto e elabore a sua Redação, contendo entre 20 (vinte) e 30 (trinta) linhas, mas não ultrapasse os limites da **Folha de Redação**.
- Escreva a sua Redação no espaço reservado ao rascunho e transcreva seu texto na **Folha de Redação**, usando caneta de tinta **azul** ou **preta**.
- Se desejar, coloque um título, cuja linha será incluída entre o limite recomendado.
- Não utilize letra de forma ou de imprensa.

Será anulada a Redação

- afastada totalmente do tema;
- apresentada sob forma de verso;
- assinada fora do local apropriado ou com qualquer sinal que a identifique;
- escrita a lápis, parcial ou totalmente;
- redigida na Folha de Rascunho;
- construída sobre forma não articulada textualmente (apenas com números, desenhos, palavras soltas, etc.)

Tema da Redação

I.

O rápido avanço tecnológico vivido nos dias de hoje tem gerado novas técnicas e novos produtos com o objetivo de melhorar a qualidade de vida do ser humano. A área médica, por ser um dos fatores mais significativos desse aumento da qualidade de vida, beneficia-se consideravelmente desse processo evolutivo, elaborando meios cada vez menos invasivos e mais seguros na busca da saúde humana.

Sem dúvida, é nessa área que temos a junção do maior número de tecnologias (ótica, microeletrônica, robótica, informática, radiação, bioquímica, biofísica, etc.) aplicadas para o benefício do ser humano, sempre com o objetivo de suprir a vontade inata de viver mais, com o menor sofrimento e desfrutando da maior saúde possível.

Todos esses avanços demonstram a grande evolução já alcançada e, sem dúvida, evoluiremos mais e mais a cada dia. O maior problema encontrado nessa evolução é acompanhar os crescentes custos, pois os benefícios são cada vez maiores e melhores. No entanto, representam custos permanentemente elevados, mesmo quando essa tecnologia já está mais difundida.

Nesse contexto, sabe-se que a comunidade científica não vai parar de pesquisar e desenvolver novas tecnologias, pois o que se pretende é viver mais e melhor.

(EVOLUÇÃO tecnológica na Medicina X Qualidade de vida. Disponível em: <<http://pt.slideshare.net/elizabeteborges/evolucao-tecnologica-da-medicina>>. Acesso em: 3 nov. 2014).

II.

O futuro nos trará, sem dúvida, um verdadeiro dilúvio de informações digitais, através de antenas parabólicas, satélites, TV a cabo, Internet e linhas telefônicas comuns e celulares. A educação médica mudará tremendamente, habilitando a todos os médicos a compartilharem seus recursos de informação em torno do globo terrestre. A diferença entre vida ou morte poderá ficar dependente desses breves pulsos de eletricidade e luz através das supervias eletrônicas da informação. No contexto médico, a informatização é um negócio muito sério e importante. No próximo milênio, o computador e as redes de comunicação serão uma parte integrante de sua vida profissional, tanto quanto o estetoscópio.

(INFORMÁTICA médica. Disponível em: <<http://www.informaticamedica.org.br/informaticamedica/n0102/hogarth.htm>>. Acesso em: 3 nov. 2014).

Com base nos pontos de vista apresentados e nos seus conhecimentos sobre o assunto em pauta, escreva um **dissertativo-argumentativo**, na língua culta padrão, fazendo referência aos **ganhos da humanidade com a evolução técnico-científica, no que diz respeito a uma melhor qualidade de vida, e mostrando a necessidade que se tem, cada vez mais, de buscar menor custo pelo uso desses avanços** em prol de um “viver mais e melhor”, sem esquecer as palavras de Hipócrates: “Não é suficiente saber que doença tem a pessoa, mas que pessoa tem a doença.”

Questões de 1 a 30

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 1 a 6

TEXTO:

Estudiosos de diversos países [...] têm demonstrado que as mudanças ocorridas na atualidade com a profissão médica são profundas e estruturais e transformarão a forma de pensar e de exercer a Medicina.

5 Além do mais, elas não são específicas de um determinado país, mas uma manifestação social mais ampla de mudanças paradigmáticas, que revolucionarão o arquétipo da profissão médica.

Algumas delas merecem atenção especial: a fragmentação do conhecimento (especialização), com perda rápida do interesse do jovem médico por áreas básicas; o declínio do prestígio social; a perda da credibilidade social; o uso abusivo de tecnologia médica, provocando uma perigosa dependência do profissional com relação a tais recursos tecnológicos, levando assim à gradativa perda da capacidade do raciocínio clínico. Dotados de uma parcela do conhecimento das ciências médicas, os médicos enfrentam hoje enorme dificuldade em assimilar, adotar e praticar essa vasta produção científica. Especializar-se tornou-se a solução não só para preservar sua autonomia técnica, como, e principalmente, para a manutenção da credibilidade e do prestígio sociais. Conhecer parte e profundamente o conhecimento científico da Medicina acaba sendo, para o profissional, uma atitude mais segura, prática, racional e adequada à realidade mercantil de produtos e produtores especializados, num mundo cada vez mais globalizado, individualizado e competitivo.

Os efeitos desse processo de especialização são nefastos para ambos os lados: médicos e clientela. [...] A anamnese e a ausculta não oferecem mais segurança e confiança de outrora. A experiência clínica, bem como o raciocínio clínico, têm sido negligenciada no cotidiano do trabalho médico. A adoção de tecnologias sofisticadas nas consultas médicas tornou-se rotina, adequando-se, assim, os interesses imediatos tanto do cliente quanto do próprio médico, que se vê inseguro para diagnosticar e prescrever sem a ajuda de exames complementares. Os exames complementares tornaram-se instrumentos de proteção técnica e legal para uma boa parte dos médicos. [...]

O conhecimento tecnológico não pode substituir o trabalho individualizado do médico na definição, avaliação e conduta junto ao paciente. A experiência clínica e o raciocínio clínico precisam ser restaurados, revalorizados, (re) instituídos como ações insubstituíveis de qualquer profissional. A devida preservação da Medicina básica, constituída de áreas matrizes, representa esse esforço em resgatar o lado “artesanal” do trabalho médico. Ensinar e fomentar o raciocínio clínico, por meio de disciplinas básicas constituídas de

clínica médica, cirurgia geral, anatomia, fisiologia, farmacologia, por exemplo, devem ser (re) iniciados na formação desse profissional. As escolas médicas necessitam adotar medidas disciplinares que estimulem mestres e aprendizes a raciocinarem sobre a saúde e a doença. A tecnologia não poderá substituir a capacidade de o médico produzir experiências clínicas e diagnósticos a partir de empirias quotidianas relatadas e levadas pelos pacientes.

MACHADO, Maria Helena. Características e transformações da profissão médica na atualidade. **A profissão médica no contexto de mudanças.** Disponível em: <http://www.portalmédico.org.br/biblioteca_virtual/medicos_saude_brasil/cap7.htm>. Acesso em: 27 out. 2014. Adaptado.

Questão 1

Os aspectos temáticos do texto permitem que seja considerado correto o que se afirma na alternativa

- A) As pessoas graduadas em Medicina, atualmente, já não desfrutam de prestígio social e só conseguem clinicar amparadas por informações técnicas.
- B) O processo de especialização, com a fragmentação do conhecimento, tem causado danos, ao longo dos anos, tanto para os médicos quanto para os pacientes.
- C) O uso da tecnologia de ponta deixa os profissionais de saúde cada vez mais inseguros, porque eles não detêm mais o saber amplo que fazia parte de sua formação.
- D) A competitividade de mercado contribuiu bastante para o esfacelamento dos valores básicos daqueles que assumiram a missão de salvar vidas a qualquer custo.
- E) A profissão médica perdeu prestígio social, porque a internet possibilita o acesso à informação de tudo que uma pessoa possa querer saber sobre enfermidades em geral.

Questão 2

A linha de raciocínio adotada pela enunciadora do discurso leva à seguinte conclusão:

- A) As mudanças ocorridas na profissão médica são profundas e, ao que tudo indica, sem condições de que sejam freadas ou, pelo menos, reconduzidas na prática.
- B) A ausculta e o diálogo com o paciente são procedimentos antigos que têm assegurado até hoje ao profissional de saúde a condução correta do diagnóstico de sua clientela.
- C) A formação do médico deve ser ressignificada por meio da inclusão de disciplinas que lhe deem suporte para trabalhar sem a dependência excessiva de recursos técnicos elaborados.
- D) Os pacientes, atualmente, parecem querer disputar com os profissionais da Medicina o domínio das ciências médicas, pois fazem colocações que chegam a confundir o raciocínio clínico.
- E) O capital cultural e técnico-científico é parte integrante da formação de todos os que visam graduar-se em Medicina, razão por que essa é uma profissão concorrida e bastante valorizada pelo mercado de trabalho.

Questão 3

É verdadeiro o que se afirma sobre o termo coesivo e seu efeito de sentido em

- A) “na atualidade” (l. 2) introduz uma ideia de posteridade voltada para o esclarecimento do fenômeno de certas transformações que não são fruto do passado e ocorrem em nível mundial.
- B) “tais” (l. 15) é um determinante que pode ser substituído por *estes*, anunciando, no contexto, uma catáfora, em função das transformações citadas.
- C) “assim” (l. 15) sequencia o tema por meio de um termo circunstancial de referência em relação ao que foi dito.
- D) “como” (l. 21) indica, nesse caso, a adição de uma ideia correlata que se soma a outra, enunciada a seguir, sobre a necessidade de especialização dos médicos.
- E) “mais” (l. 25) e “mais” (l. 27) intensificam a ideia de termos que possuem o mesmo valor morfológico e pertencem ao mesmo campo semântico.

Questão 4

São derivados por **diferentes processos** os termos transcritos na alternativa

- A) “Estudiosos” (l. 1) e “profissional” (l. 14).
- B) “fragmentação” (l. 10) e “capacidade” (l. 16).
- C) “perda” (l. 11) e “ajuda” (l. 38).
- D) “inseguro” (l. 37) e “prescrever” (l. 38).
- E) “individualizado” (l. 43) e “insubstituíveis” (l. 46).

Questão 5

Quanto às formas verbais usadas no texto, é correto afirmar:

- A) “revolucionarão” (l. 7) indica um fato hipotético que depende de outro para ser realizado.
- B) “enfrentam” (l. 18) tem seu sentido complementado por “enorme dificuldade” (l. 18) e “tornou-se” (l. 20), por “a solução” (l. 20).
- C) “acaba sendo” (l. 24) não forma uma locução, porque “sendo” equivale a *por ser*, que, por sua vez, pode ser desdobrado em outra oração com a presença de um conectivo.
- D) “se vê” (l. 37) exemplifica um verbo flexionado em uma voz, e “tornaram-se” (l. 39), um exemplo de flexão em outra voz.
- E) “estimulem” (l. 55) está no plural concordando com um sujeito simples, que está no plural, é resgatado pelo pelo pronome “que” e serve de complemento à locução verbal “necessitam adotar” (l. 55), que forma a oração principal do período.

Questão 6

“A adoção de tecnologias sofisticadas nas consultas médicas tornou-se rotina, adequando-se, assim, os interesses imediatos tanto do cliente quanto do próprio médico, que se vê inseguro para diagnosticar e prescrever sem a ajuda de exames complementares.” (l. 34-38)

A análise do período em destaque permite considerar como correta a afirmação que se faz na alternativa

- A) O termo preposicionado “de tecnologias” completa o sentido do substantivo “adoção”, assumindo, assim, valor passivo.

- B) A expressão “nas consultas médicas” é uma circunstância que se classifica da mesma forma que “sem a ajuda de exames complementares”.
- C) A partícula “se”, em “adequando-se” e em “se vê”, possui o mesmo valor morfossintático
- D) O conectivo “que” introduz uma ideia que restringe a explicitada no período anterior.
- E) Os verbos “diagnosticar” e “prescrever”, quanto à predicação, nessa frase, recebem diferente classificação.

Questões 7 e 8

TEXTO:



MAIA, Solon. **Meus nervos**. Disponível em: <<http://nerdpai.com/meus-nervos-desenhos-de-um-medico-by-meusnervos/>>. Acesso em: 28 out. 2014.

Questão 7

A situação retratada nos quadrinhos revela que o médico, diante da insinuação irreverente de seu interlocutor,

- A) desistiu de atendê-lo, devolvendo-lhe o celular, uma vez que lhe faltou equilíbrio emocional mediante o desacato do outro.
- B) mandou o homem assumir seu lugar e automedicar-se, pois a internet disponibiliza informações sobre saúde, doença e remédios.
- C) encerrou a consulta, sem se preocupar em prescrever o medicamento, assumindo uma atitude intimidatória diante de quem o desrespeitou.
- D) afrontou o paciente entregando-lhe o celular para ele próprio conferisse a dosagem do medicamento, já que ele achava que ser médico era simples.
- E) mostra ao doente, com seu gesto, que a tecnologia auxilia o profissional em Medicina a fazer os cálculos para que a dose do remédio seja condizente com peso do indivíduo.

Questão 8

Considerando-se as falas das personagens, é verdadeiro o que se afirma em

- A) "O" (quadro I) pertence à mesma classe de palavras que "A" (quadro I), só que os gêneros são diferentes.
- B) "tá" (quadro I) é a forma abreviada de *está*, verbo principal da locução "tá olhando" (quadro I).
- C) "fica" (quadro II) está flexionado no mesmo tempo, modo e pessoa que "toma" (quadro IV).
- D) "fácil" (quadro II) complementa o sentido da forma verbal "fica" (quadro II).
- E) "ser médico" (quadro II) é um termo com valor subjetivo no contexto oracional de que faz parte.

Questões de 9 a 13

TEXTO:

Têm sido frequentemente abordadas as diferenças de referencial do paciente e do médico (Boltanski, 1979; Kleinman, 1980; Helman, 1994). Os casos de médicos que, enquanto pacientes, tiveram a iniciativa de refletir e relatar a experiência da sua própria doença são bons exemplos e formam bases para uma reflexão.

Um desses relatos é do neurologista Oliver Sacks (1991). Ele conta que, em certa ocasião, quando estava passeando por caminhos montanhosos da Noruega, defrontou-se com um touro. Tomado pelo pânico, começou a correr e caiu, fraturando uma das pernas. Transformar-se de médico em paciente significou: *"... a sistemática despersonalização que se vive quando se é paciente. As próprias vestes são substituídas por roupas brancas padronizadas e, como identificação, um simples número. A pessoa fica totalmente dependente das regras da instituição, se perdem muitos dos seus direitos, não se é mais livre."* (Sacks, 1991:28).

Em face de realidades como essa, o primeiro ponto a ser colocado para reflexão é relativo ao comportamento profissional do médico que deve incorporar cuidados ao sofrimento do paciente, possivelmente divergentes do modelo clínico. Isso não significa que os profissionais de saúde tenham que se transformar em psicólogos ou psicanalistas, mas perceber que, além do suporte técnico-diagnóstico, se faz necessária uma sensibilidade para conhecer a realidade do paciente, ouvir suas queixas e encontrar, junto com ele, estratégias que facilitem sua adaptação ao estilo de vida exigido pela doença.

Essa demanda exige a implementação de mudanças visando à aquisição de competências na formação dos médicos que, enquanto restrita ao modelo biomédico, se encontra impossibilitada de considerar a experiência do sofrimento como integrante da sua relação profissional. Desse modo, é importante considerar criticamente o desenvolvimento do modelo biomédico como contexto no qual se configuram formas de relação médico-paciente e, assim, ter uma posição ativa e crítica na busca de uma nova prática.

CAPRARA, Andrea; FRANCO, Anamélia Lins e Silva. Médicos como pacientes. **A relação paciente-médico:** para uma humanização da prática médica. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/csp/v15n3/0505.pdf>>. Acesso em: 30 out. 2014. Adaptado.

Questão 9

Constitui uma ideia defendida pelas enunciadoras do discurso a indicada em

- A) Todo paciente, como todo médico, tem condição de compreender a si mesmo e de explicar tudo que sente, o que significa a quebra de protocolos e a possibilidade de um interferir na conduta do outro.
- B) A experiência é tudo na vida de uma pessoa, pois reflete aprendizado e passa a guiar os passos de quem a viveu, permitindo-lhe refletir antes de fazer qualquer escolha ou assumir qualquer posicionamento diante de terceiros.
- C) A prática médica carece de mudanças que sejam apoiadas em competências adquiridas pela aprendizagem desde a formação do profissional, de modo que o paciente, cuja queixa guia o momento clínico, possa ter uma posição mais ativa diante de quem o assiste.
- D) A consulta é um momento-chave para que pessoas, em diferentes posições, se conheçam e o atendido possa até orientar o profissional de saúde, ao responder às perguntas feitas por ele, objetivando modelar sua queixa, a fim de chegar a um eficiente caminho terapêutico.
- E) O modelo biomédico em nada beneficia o doente porque analisa o corpo como uma máquina, desprezando por completo aspectos fundamentais, como os sociais, os psicológicos, os comportamentais, dentre outros, para se entender o ser que está sofrendo por algum mal.

Questão 10

Tomando como base o contexto em que se insere, está correto o que se afirma sobre o fragmento transcrito na alternativa

- A) "Os casos de médicos que, enquanto pacientes, tiveram a iniciativa de refletir e relatar a experiência da sua própria doença são bons exemplos e formam bases para uma reflexão." (l. 3-6) constitui um ponto de vista das autoras, que não chega a ser discutido posteriormente.
- B) "Transformar-se de médico em paciente significou: *'... a sistemática despersonalização que se vive quando se é paciente.'*" (l. 12-14) apresenta parte de um depoimento médico alusiva à descaracterização desse profissional como paciente, própria do sistema hospitalar.
- C) "o primeiro ponto a ser colocado para reflexão é relativo ao comportamento profissional do médico que deve incorporar cuidados ao sofrimento do paciente, possivelmente divergentes do modelo clínico." (l. 19-23) mostra, sob outro ângulo, que o modelo clínico vê o doente de modo multifacetado, sendo preciso dar mais atenção à doença, a fim de resgatar a saúde do enfermo.
- D) "Isso não significa que os profissionais de saúde tenham que se transformar em psicólogos ou psicanalistas" (l. 23-25) condena os clínicos que, no atendimento a quem os procura com uma queixa, fazem uma sondagem sobre as condições de vida do assistido.
- E) "Desse modo, é importante considerar criticamente o desenvolvimento do modelo biomédico como contexto no qual se configuram formas de relação médico-paciente e, assim, ter uma posição ativa e crítica na busca de uma nova prática." (l. 35-39) relativiza a importância das formas de relação médico-paciente, destacando que o resultado do tratamento é o que de fato importa.

Questão 11

O discurso que explicita a tomada de consciência de uma realidade sobre a qual **inexiste**, no texto, perspectiva de mudança está representado pelo fragmento

- A) "Têm sido frequentemente abordadas as diferenças de referencial do paciente e do médico." (l. 1-2).
- B) "A pessoa fica totalmente dependente das regras da instituição, se perdem muitos dos seus direitos, não se é mais livre." (l. 16-18).
- C) "Em face de realidades como essa, o primeiro ponto a ser colocado para reflexão é relativo ao comportamento profissional do médico que deve incorporar cuidados ao sofrimento do paciente" (l. 19-22).
- D) "perceber que, além do suporte técnico-diagnóstico, se faz necessária uma sensibilidade para conhecer a realidade do paciente, ouvir suas queixas e encontrar, junto com ele, estratégias que facilitem sua adaptação ao estilo de vida exigido pela doença." (l. 25-29).
- E) "visando à aquisição de competências na formação dos médicos que, enquanto restrita ao modelo biomédico, se encontra impossibilitada de considerar a experiência do sofrimento como integrante da sua relação profissional." (l. 31-35).

Questão 12

Do ponto de vista semântico, está correto o que se afirma em

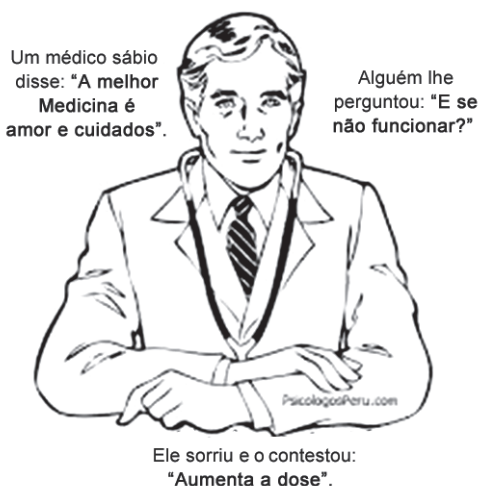
- A) A palavra "enquanto" (l. 4), no contexto em que se insere, equivale a "como" (l. 37).
- B) O advérbio "totalmente" (l. 16) pertence ao mesmo campo semântico de "possivelmente" (l. 22).
- C) A locução "relativo ao" (l. 20) se contrapõe a "além do" (l. 25).
- D) A marca linguística "suporte" (l. 25) expressa a mesma ideia que "adaptação" (l. 29).
- E) O vocábulo "implementação" (l. 30) significa "aquisição" (l. 31).

Questão 13

Os operadores argumentativos "como", em "Em face de realidades como essa" (l. 19), e "mas", em "mas perceber que, além do suporte técnico-diagnóstico, se faz necessária uma sensibilidade" (l. 25-26), estabelecem com a ideia a que se ligam, respectivamente, uma relação de

- A) causa e restrição.
- B) condição e oposição.
- C) concessão e ressalva.
- D) comparação e contraste.
- E) conformidade e compensação.

Questão 14



ANÔNIMO. Disponível em: < <http://www.verfrasesdeamor.com/2014/03/frases-de-amor-la-medicina.html> >. Acesso em: 1º nov. 2014. Tradução de *Um médico dijo...*

O diálogo entre as duas personagens revela a

- A) arte médica baseada na abdicação de um em prol do outro.
- B) visão do médico como ser privilegiado em relação ao paciente.
- C) prática médica respaldada na arte da fé em Deus, na vida e no homem.
- D) credibilidade mais na compreensão do outro que no conhecimento em si mesmo.
- E) amabilidade e a dedicação ao outro como remédios eficientes para as dores humanas.

TEXTO:

Senti o susto na sua voz ao telefone. Você descobriu que está doente de um jeito diferente, como nunca esteve. Há jeitos de estar doente, de acordo com os jeitos da doença. Algumas doenças são visitas: 5 chegam sem avisar, perturbam a paz da casa e se vão. É o caso de uma perna quebrada, de uma apendicite, de um resfriado, de um sarampo. Passado o tempo certo, a doença arruma a mala e diz adeus. E tudo volta a ser como sempre foi.

10 Outras doenças vêm para ficar. E é inútil reclamar. Se vêm para ficar, é preciso fazer com elas o que a gente faria, caso alguém se mudasse definitivamente para nossa casa: arrumar as coisas da melhor maneira possível para que a convivência não seja dolorosa. Quem 15 sabe se pode até tirar algum proveito da situação? Doenças-visitas você já teve muitas. Mas sua nova doença veio para ficar. Hipertensão: 170 por 120. É muito alta. Tem de baixar para viver mais. Para isso, há uns remedinhos que controlam os excessos da intrusa. Mas 20 livrar-se dela, cura, parece que isso não é possível. Mas é possível tirar proveito da situação. Eu mesmo convivo com minha hipertensão há mais de 20 anos. E até o momento não tivemos nenhuma alteração grave.

Vai um conselho: sem brincar de Poliana, trate 25 sua doença como uma amiga. Mais precisamente: como uma mestra que pode torná-lo mais sábio.

ALVES, Rubem. A doença. **Sobre o tempo e a eternidade**. 9. ed. Campinas: Papirus, 2000. p. 81.

Questão 15

De acordo com o cronista, a doença é

- A) um meio de interpretar a própria existência.
- B) uma maneira de as pessoas tornarem-se autênticas.
- C) uma busca do sentido metafísico da existência humana.
- D) o único modo de verdadeiro contato com a realidade diária.
- E) uma forma de aprendizado da arte de conviver e de viver melhor.

Questão 16

A linguagem conotativa se faz presente no fragmento transcrito na alternativa

- A) "Senti o susto na sua voz ao telefone." (l. 1).
- B) "Há jeitos de estar doente, de acordo com os jeitos da doença." (l. 3-4).
- C) "Passado o tempo certo, a doença arruma a mala e diz adeus." (l. 7-8).
- D) "Quem sabe se pode até tirar algum proveito da situação?" (l. 14-15).
- E) "Mas livrar-se dela, cura, parece que isso não é possível." (l. 19-20).

Questão 17

A expressão "tirar proveito da situação" (l. 15)

- A) opõe-se a *dar com os burros n'água*.
- B) equivale a *botar o carro na frente dos bois*.
- C) tem o mesmo sentido que *defender com unhas e dentes*.
- D) pode ser substituída por *procurar agulha num palheiro*.
- E) significa, em outras palavras, *arrumar sarna para se coçar*.


Questão 18

Sobre os elementos coesivos sequenciais usados no texto, é correto afirmar:

- A) "como" (l. 2) introduz um tipo de oração, e "como" (l. 9), outro.
- B) "E" (l. 10) estabelece uma oposição ao que foi dito antes, e "caso" (l. 12), uma condição.
- C) "para" (l. 11) e "para" (l. 13) pertencem à mesma classe de palavras e indicam finalidade.
- D) "Mas" (l. 16) e "Mas" (l. 19) evidenciam ideias que fazem uma ressalva ao pensamento que lhes antecede.
- E) "que" (l. 20) inicia uma oração cuja função contextual é a mesma da que está inserida por "que" (l. 26).

Questões 19 e 20

TEXTO:



Não pense na doação de órgãos como oferecer uma parte de você para que um desconhecido possa viver.

Na realidade, é um desconhecido que oferece o corpo para que uma parte de você possa continuar vivendo.

www.quercafe.com

NÃO PENSE na doação de órgãos... Disponível em: <<http://3.bp.blogspot.com/-xZ-7FfsUH00/UJdGv2VBdBI/AAAAAAAAA V4/ojyESUtVHYo/s640/acorda+cidadao.jpg>>. Acesso em: 29 out. 2014.

Questão 19

Essa campanha institucional objetiva

- A) estimular a doação de órgãos invertendo a perspectiva do possível doador.
- B) convencer as pessoas de que a doação beneficia mais o doador que o receptor de órgãos.
- C) insinuar a longevidade de quem doa em vida parte de seu corpo para a sobrevivência do outro.
- D) salientar que doar faz bem tanto ao doador vivo quanto ao morto, embora por razões diferentes.
- E) destacar a importância de a pessoa ser doadora enquanto viva para ver o resultado do seu gesto.

Questão 20

Tomando por base o texto verbal dessa peça publicitária, é verdadeiro o que se afirma em

- A) A forma verbal "pense" se apresenta no mesmo modo que "oferece".
- B) Os termos "na doação de órgãos" e "Na realidade" são, sintaticamente, equivalentes.
- C) A marca linguística "como" tem, do mesmo jeito que ocorre com "de", valor prepositivo.
- D) Os derivados "desconhecido" e "realidade" formaram-se, ambos, por prefixação e sufixação.
- E) A eliminação das palavras "é" e "que", em "Na realidade, é um desconhecido que oferece o corpo", altera a estrutura e o entendimento do contexto.

Questões 21 e 22

TEXTO:

Uma voz do subsolo

Não entendo a minha doença
Menti sobre mim mesmo
Menti de raiva
Quem pode vangloriar-se
5 De suas doenças?
Uma grande dose
De consciência
Não só:
Qualquer consciência
10 É uma doença
Remoendo em segredo.

LEITE, Sebastião Uchoa. **Uma voz do subsolo**. Disponível em: <<http://manmessias21.blogspot.com.br/2013/02/uma-voz-do-subsolo.html>>. Acesso em: 30 out. 2014.

Questão 21

Nesses versos de Sebastião Uchoa, percebe-se

- A) uma sensação de entrega total diante da proximidade do fim de sua existência, momento em que desmorona qualquer tentativa de distanciar-se de si mesmo.
- B) uma equivalência entre “consciência” e “doença”, como se a compreensão dos fatos, do mal que o acometeu, fosse responsável pela destruição de seu corpo.
- C) o desejo de liberta-se da enfermidade e sua luta íntima para tornar-se forte o suficiente e sair-se vitorioso nessa batalha contra a finitude da vida.
- D) a necessidade de refletir sobre o que a “voz do subsolo” lhe diz e o debate que o dono da “consciência” trava consigo mesmo.
- E) a convivência com a doença tornando o ser humano mais compreensivo e mais voltado para o diálogo com o seu eu interior.

Questão 22

No texto, há correlação sintática entre os termos transcritos na alternativa

- A) “a minha doença” (v. 1) e “uma doença” (v. 10).
- B) “minha” (v. 1) e “mesmo” (v. 2).
- C) “de raiva” (v. 3) e “De suas doenças” (v. 5).
- D) “Quem” (v. 4) e “Qualquer consciência” (v. 9).
- E) “De consciência” (v. 7) e “em segredo” (v. 11).

Questão 23



CABRAL, Ivan. **Protesto dos médicos**. Disponível em: <<http://www.ivancabral.com/2013/09/charge-do-dia-protesto-dos-medicos.html>>. Acesso em: 29 out. 2014.

Sobre essa charge, é correto afirmar que

- A) revela o inconformismo dos que labutam em prol da vida e precisam reclamar seus direitos trabalhistas para se manterem atuantes.
- B) mostra o descontentamento da classe médica, ficando esclarecida, nos anúncios que carregam, a pauta das reivindicações da categoria.
- C) traça o perfil de atuais graduados em Medicina que querem, sem a devida experiência, trabalhar menos e até ganhar mais que os antigos.
- D) denuncia o comportamento intempestivo de uma parcela mínima de profissionais de saúde que deseja aumento salarial e redução de carga horária.
- E) faz uma crítica à ilegibilidade da letra dos médicos, já que se sabe tratar-se de um protesto, mas não se pode identificar contra o quê, pois não se consegue ler os cartazes.

Questões de 24 a 26

TEXTO:

Saber ouvir é ter a capacidade de se colocar no lugar do outro de maneira empática e compreendê-lo com o coração. É respeitar as lágrimas que vemos e aquelas que não vemos rolar, mas estão estampadas na face e foram engolidas a seco por aquele que nos fala. É um ato de amor, de entrega, de carinho e cuidado com os sentimentos daquela pessoa, daquele ser humano que está se expressando e nos escolheu, naquele momento, para compartilhar sua fala.

GRAÇA, Odegine. **A importância de saber ouvir**. Disponível em: <<http://www.caentrenos.org/a-importancia-de-saber-ouvir/>>. Acesso em: 2 nov. 2014. Adaptado.

Questão 24

O texto evidencia

- A) o padecimento do indivíduo despertando no outro ora comiseração, ora abstração.
- B) o medo de não ser devidamente compreendido levando o ser humano a sofrer calado.
- C) o desespero suscitando o desejo de chamar a atenção do outro para o próprio sofrimento.
- D) a interação que se estabelece com o interlocutor através da escuta, gesto atencioso e afetivo.
- E) a necessidade de conselhos gerando a imprudência de abertura de coração para qualquer pessoa.

Questão 25

O fragmento em que uma linguagem metafórica se faz presente é o que está transcrito em

- A) “Saber ouvir é ter a capacidade de se colocar no lugar do outro de maneira empática” (l. 1-2).
- B) “É respeitar as lágrimas que vemos” (l. 3).
- C) “mas estão estampadas na face e foram engolidas a seco por aquele que nos fala.” (l. 4-6).
- D) “É um ato de amor, de entrega, de carinho e cuidado” (l. 6).
- E) “e nos escolheu, naquele momento, para compartilhar sua fala.” (l. 8-9).

A única afirmativa **sem suporte nas normas gramaticais ou no contexto** é a da alternativa

- A) Os pronomes “se” (l. 1) e “se” (l. 8) expressam reflexibilidade.
- B) As expressões “de maneira empática” (l. 2) e “com o coração” (l. 3) são circunstâncias que se classificam de forma diferente.
- C) Os conectores “que” (l. 3) e “que” (l. 4) ampliam o sentido do termo a que se ligam.
- D) Os termos “nos” (l. 5) e “nos” (l. 8) funcionam como complementos verbais.
- E) As locuções “de amor” (l. 6), “de entrega” (l. 6) e “de carinho” (l. 6) qualificam o substantivo “ato” (l. 6).

I.

Aliás, nem sabe se Felipe assim infancioso, ainda conhece algum dinheiro, a parentada ou alguma coisa qualquer. Pois quando Coriolano, chamado por Chico Gabiru, corre a confirmar se era ele mesmo, ou engano de sua caduquice, sente um estrondo nas entranhas, como se fosse culpado de ver seu parente mais chegado metido nessa camisa de onze varas.

— É tio Felipe, sim senhor! Se desgraçou mais neste ano e tanto do que no resto do tempo!

DANTAS, Francisco J. C. **Os desvalidos**. 3. ed. Rio de Janeiro: objetiva, 2012. p. 247.

II.

30 de agosto

Praia fora (esqueceu-me notar isto ontem) praia fora viemos falando daquela orfandade às avessas em que os dous velhos ficavam, e eu acrescentei, lembrando-me do marido defunto:

5 — Desembargador, se os mortos vão depressa, os velhos ainda vão mais depressa que os mortos... Viva mocidade!

10 Campos não me entendeu, nem logo, nem completamente. Tive então de lhe dizer que aludia ao marido defunto e aos dous velhos deixados pelos dous moços, e concluir que a mocidade tem o direito de viver e amar, e separar-se alegremente do extinto e do caduco. Não concordou — o que mostra que ainda então não me entendeu completamente.

ASSIS, Machado de. **Memorial de Aires**. Disponível em: < <http://machado.mec.gov.br/images/stories/pdf/romance/marm10.pdf> >. Acesso em: 2 nov. 2014.

Os dois fragmentos

- A) tematizam a velhice abandonada à própria sorte.
- B) tratam do desprezo dos mais novos pelos mais velhos.
- C) trabalham o lado desprezível das relações interpessoais no seio familiar.
- D) mostram o não reconhecimento das necessidades da velhice pela mocidade.
- E) traçam o perfil da modernidade em que tudo é descartável e facilmente substituído.

O trecho que, no texto I, expressa uma figura de linguagem identificada como hipérbole é o indicado na alternativa

- A) “se Felipe assim infancioso, ainda conhece algum dinheiro, a parentada” (l. 1).
- B) “corre a confirmar se era ele mesmo, ou engano de sua caduquice” (l. 4-5).
- C) “sente um estrondo nas entranhas” (l. 5).
- D) “como se fosse culpado de ver seu parente mais chegado” (l. 6).
- E) “metido nessa camisa de onze varas” (l. 7).

A compreensão que se faz do fragmento retirado do texto II, inserido no todo da obra, está correta na alternativa

- A) “viemos falando daquela orfandade às avessas” (l. 2) traz a expressão “orfandade às avessas” em referência ao casal Aguiar, cujos filhos morreram ainda pequenos.
- B) “lembrando-me do marido defunto” (l. 3-4) é uma alusão ao falecido marido de Fidélia, o médico Noronha, que ela muito amava, embora, posteriormente, tenha contraído matrimônio com Tristão.
- C) “Campos não me entendeu, nem logo, nem completamente.” (l. 8-9) apresenta um ponto de vista de Aires, o narrador, sobre o seu interlocutor, Campos, irmão do barão de Santa-Pia, pai de Fidélia, ideia que é desfeita logo depois.
- D) “e concluir que a mocidade tem o direito de viver e amar, e separar-se alegremente do extinto e do caduco.” (l. 11-12) revela o tom crítico-irônico de Aires referente ao comportamento dos jovens em relação aos velhos.
- E) “Não concordou — o que mostra que ainda então não me entendeu completamente.” (l. 13-14) mostra o quanto Campos era inflexível a respeito da conduta da sobrinha, por ele considerada irrepreensível em todos os seus atos.



MENSAGEM aos médicos. Disponível em: <<https://www.google.com.br/search?q=mensagem+aos+m%C3%A9dicos&biw=1280&bih=626&tbn=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=-apuvipxgikhgwsatyni&ved=0CBwQsAQ>>. Acesso em: 1º nov. 2014. Adaptado.

A mensagem aos médicos pelo transcurso do dia comemorativo da profissão

- A) combina trabalho com alegria e verdade com resultado surpreendente em todos os sentidos.
- B) destaca a qualidade dos serviços prestados por esses profissionais com base na felicidade dos que foram por eles assistidos.
- C) ressalta a capacidade médica, ao insinuar que o prazer de viver sempre é fruto do empenho de pessoas qualificadas e eficientes.
- D) constata vitórias e conquistas, de um lado, e sorrisos nos rostos e prazer da vida, de outro, para concluir que ser médico é a melhor das profissões.
- E) deixa subentendido um paralelo entre o trabalho médico e os demais, visando incentivar os graduados em Medicina a buscar a excelência na sua prática diária.

Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 31 a 36

TEXTO:

Trimming the fat

A new U.S. effort could change junk food — for the better

There's a lot to love about trans fats, the partially hydrogenated oils that smooth texture, stabilize flavor and improve shelf life in everything from crackers to doughnuts to microwave popcorn. But there's also a lot to hate, starting with their link to heart disease, which is why the Food and Drug Administration may outlaw them for good.

On Nov. 7, the FDA announced that it is starting the process of eliminating artificial trans fats from the U.S. food supply. The move follows the passage of local laws in New York and California that banned trans fats in restaurants in 2006 and 2008, respectively, and efforts by McDonald's, Dunkin' Donuts and Kraft to reformulate their foods.

Numerous studies have linked the additives — introduced in the 1950s — to clogged arteries; the Centers for Disease Controls (CDC) estimates that trans fats contribute to 20,000 heart attacks and 7,000 heart-disease-related deaths each year. Those mounting statistics prompted the FDA to declare the trans fats are no longer "generally recognized as safe."

But that doesn't mean they will disappear tomorrow. Because eliminating trans fats would require so many businesses to overhaul their food production — and perhaps pay for pricier substitutes like butter — the FDA is allowing a 60-day "commenting period" so industry advocates can weigh in on a realistic timeline. (Mandating trans-fat disclosure on food labels took seven years.) The FDA will also field petitions from food producers, which can try to prove that their use of trans fats warrants an exception to the rule.

Ultimately, though, this is good news for eaters and eateries alike. "Everyone agrees trans fat is bad," says Dr. David Katz, director of the Yale-Griffin Prevention Research Center. "This is one of the least contentious issues in nutrition."

SIFFERLIN, Alexandra. Trimming the fat. Time. Nov. 25, 2013, p.19

Questão 31

Among the advantages of trans fats, the only one **not mentioned** in the text is that they

- A) make food last longer.
- B) improve food's healthy qualities.
- C) make food have an even consistency.
- D) help to preserve food's particular taste.
- E) make food have a fine texture in one's mouth.

Questão 32

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () Trans fats have been used since the middle of the last century.
- () Some American states have already prohibited the use of trans fats in restaurants.
- () Fast food chains like McDonald's and Dunkin' Donuts are all against eliminating trans fats from their products.
- () According to the CDC, trans fats don't damage people's health as much as at first thought.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- | | |
|------------|------------|
| A) T T T T | D) F F T T |
| B) T F F T | E) F F T F |
| C) T T F F | |

Questão 33

"the Food and Drug Administration may outlaw them for good."
(l. 6-7)

This sentence means that it's possible that the FDA will

- A) support trans fats as an alternative.
- B) allow trans fats only occasionally.
- C) legalize trans fats once and for all.
- D) sanction trans fats right away.
- E) prohibit trans fats permanently.

Questão 34

The text says that the FDA

- A) is aware that businesses cannot eliminate trans fats from their products immediately.
- B) wants industry advocates to convince food producers to eliminate trans fats in two months.
- C) is not willing to consider any future requests from food producers in favor of trans fats use.
- D) is giving food producers a 60-day deadline to eliminate trans fats.
- E) is thinking of giving up its fight against the use of trans fats.

Questão 35

It took seven years for the trans fats divulgation on food labels to become _____

According to the text, the alternative that completes the blank correctly is

- A) abolished.
- B) mandatory.
- C) voluntary.
- D) optional.
- E) rejected.

Questão 36

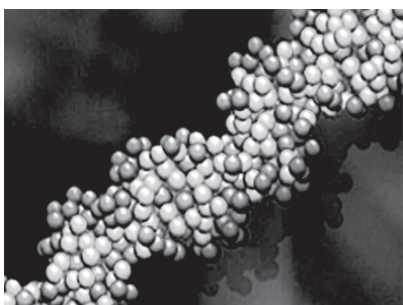
Considering language use in the text, it's correct to say:

- A) The 's in "There's" (l. 1) is the contraction of has.
- B) The verb form "have linked" (l. 15) describes an action that's going on at the present time.
- C) The word "that" (l. 17) is functioning as a relative pronoun.
- D) The conjunction "so" (l. 26) expresses comparison.
- E) The phrase "the least contentious" (l. 35) is in the superlative degree.

Questões de 37 a 42

TEXTO:

Eleven new Alzheimer's 'risk genes'



Alzheimer's disease is a growing burden around the world. Yet basic questions such as what causes it or how to diagnose it remain unanswered. A global team of scientists searched through the DNA of more than 50,000 people across 15 different countries in the hunt for clues. The study, published in Nature Genetics, identified 11 new genes on top of the ten already discovered. All can increase the chances of developing the dementia.

- 5 One of the lead scientists, Professor Julie Williams from Cardiff University, said working out the genes' role in Alzheimer's could lead to treatments. "It's not, you know, 21 different theories about Alzheimer's. They are forming patterns so we can look at a few different processes and try and understand those and then produce treatments from there."

- 10 Those patterns centre on the immune system, how the body deals with cholesterol and how cells in the brain transport material. But this is the first step. Further studies are now needed to identify precisely what is going wrong and to begin the slow process of converting the findings into treatments.

GALLAGHER, James. **Eleven new Alzheimer's 'risk genes'**. Disponível em: <www.bbc.co.uk/>. Acesso em: 21 set. 2014.

Questão 37

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

It's stated in the text:

- () So far, scientists have already discovered twenty-one genes that are potentially linked to the onset of Alzheimer's disease.
- () The new study mentioned in the text has provided scientists with all the tools needed to cure dementia.

- () Alzheimer's diagnosis and treatment can still be very difficult for doctors nowadays.
- () What triggers Alzheimer's disease remains a mystery to scientists.

The correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) T F T T
- C) T T F F
- D) F T T F
- E) F F T T

Questão 38

The study published in Nature Genetics examined the DNA of

- A) over fifty thousand people.
- B) around five hundred people.
- C) more than fifty million people.
- D) almost fifteen thousand people.
- E) about fifteen thousand people.

Questão 39

According to Professor Julie Williams, the perspective of finding suitable treatments for Alzheimer's depends on

- A) scanning the brains of patients with Alzheimer's.
- B) understanding the part played by the genes in the condition.
- C) investigating if the disease has also affected other family members.
- D) comparing the gene variants with other genes that are supposed to cause dementia.
- E) getting collaboration from other scientists involved in the same kind of research.

Questão 40

Among the main elements of the patterns which emerge from the research, one of the things that might be responsible for causing Alzheimer's has to do with

- A) the way our immune system works.
- B) taking excessive doses of medicine to fight cholesterol.
- C) lack of appropriate exercises to stimulate the brain activity.
- D) having a great number of abnormal cells in the brain.
- E) not taking enough medicine to strengthen our immune system.

Questão 41

The author of the text concludes that

- A) the results of the current research offer conclusive evidence that Alzheimer's can be successfully treated from now on.
- B) doctors are now much more confident and able to use effective ways of dealing with Alzheimer's.
- C) the scientific community now seems to have all the data necessary to understand the Alzheimer's mechanism.
- D) additional studies are crucial to uncovering the Alzheimer's disease mechanism.
- E) the new Alzheimer's risk genes just discovered are enough to develop new therapeutic approaches.

Questão 42

The word "burden" (l. 1) should be understood as something

- A) difficult to deal with
- B) unimportant to be studied.
- C) positive worth investigating.
- D) scary that should be left aside.
- E) relatively simple to be identified.

Questões de 43 a 49

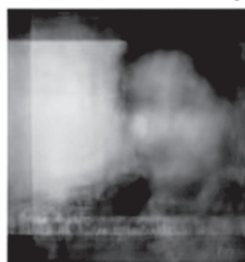
TEXTO:

Neuroscience breakthroughs of 2012

Presented clip



Clip reconstructed from brain activity



Our most exciting neuroscience discovery of 2012 is also one of the most controversial. A team of researchers from the Gallant lab at UC Berkeley discovered a way to reconstruct videos of entire scenes from neural activity in a person's visual cortex. Researchers from UC Berkeley pieced together the brain patterns of its subjects as they watched YouTube videos, and then produced a YouTube video of their own with the results. What emerged was like a surrealist painting: a blurry, dream-like interpretation of reality.

For the experiment, subjects—the researchers themselves—spent hours lying still inside a magnetic resonance imaging (MRI) machine, watching two sets of movie trailers. The MRI machine recorded the amount of blood flowing through the visual cortex, the part of the brain that processes visual information

Those on the cautionary side emphasize that activity in the visual cortex is fairly easy to decode (relatively speaking, of course) and that we're still a long, long way from decoding videos of imaginary voyages or emotional palettes. In fact, from one perspective, this isn't much different from converting one file format into another. On the other hand, though, these videos offer the first hints of the technological reality our children may inhabit: a world where the boundaries between the objective external world and our individual subjective experiences are gradually blurred and broken down.

Neuroscience breakthroughs of 2012. Disponível em: < <http://the-connecto.me/201212/the-top-5-neuroscience-breakthroughs-of-2012/>>. Acesso em: 21 set. 2014. Adaptado.

Questão 43

The following are actual headlines from some of the main news sites in the world. The only one that **does not fit** this text is:

- A) Movie Reconstruction from Human Brain Activity.
- B) Scientists Use Brain Imaging to Reveal the Movies in our Minds.
- C) Berkeley Scientists Create Visual Pictures from Brain Waves.
- D) Scientists Successfully Implant New Neurons into the Brain.
- E) Brain Decoding: Reaching Minds: Nature News & Comment.

Questão 44

About the nature of this discovery, the author of the text says that it is

- A) unquestionable.
- B) incontestable.
- C) irrefutable.
- D) undeniable.
- E) polemical.

Questão 45

In the experience, the clip reconstructed from brain activity presents a _____ image.

The alternative that suitably completes this blank is

- A) clear.
- B) bright.
- C) distinct.
- D) definite.
- E) shadowy.

Questão 46

The subjects who took part in this scientific experiment were

- A) UC Berkeley scientists.
- B) movie producers.
- C) hospital patients.
- D) voluntary students.
- E) video makers.

Questão 47

Fill in the parentheses with **T** (True) or **F** (False).

Based on what is stated in the last paragraph, it's correct to say:

- () Some scientists say that the evidence of this experiment needs to be treated with caution.
- () It will take a long time before decoding people's minds can be accepted as true.
- () Activity in the visual cortex is rather complex to decode.
- () Converting one file format into another is similar to the experiment presented in the text.

According to the text, the correct sequence, from top to bottom, is

- A) T T T T
- B) F T T F
- C) F F T F
- D) T T F T
- E) T F F T

Questão 48

Considering the future potential of technological advances in the neuroscience field, the author feels

- A) optimistic.
- B) disdainful.
- C) skeptical.
- D) hopeless.
- E) discouraged.

Questão 49

The only question to which **there is no answer** in the text is in alternative

- A) How is the experiment described?
- B) What is the visual cortex responsible for?
- C) How many scientists took part in the experiment?
- D) Where is the group of researchers from?
- E) What kind of world are our children expected to inhabit?

Questão 50



"My doctor says fish is the best food for weight loss so I ordered an anchovy pizza."

GLASBERGEN, Randy. Disponível em: <glasbergen.com>. Acesso em: 21 set. 2014.

The man in this cartoon

- A) is really determined to lose weight.
- B) is complaining about his doctor's orders.
- C) is telling the woman that anchovy is the only fish he likes.
- D) doesn't intend to take his doctor's orders seriously.
- E) is saying that pizza was the only takeaway food he could find.

* * *

Questões de 31 a 50

Para responder a essas questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

Questões de 31 a 37

TEXTO:

La voz

Cada hombre sobre la faz de la tierra tiene un tesoro que lo está esperando -le explicó su corazón-. Nosotros, los corazones, acostumbramos hablar poco de esos tesoros, porque los hombres ya no tienen interés en encontrarlos. Solo hablamos de ellos a los niños.

5

Después, dejamos que la vida encamine a cada uno hacia su destino. Pero, desgraciadamente, pocos siguen el camino que les ha sido trazado, y que es el camino de la "Leyenda Personal" y de la felicidad.

10

Consideran el mundo como algo amenazador y, justamente por eso, el mundo se convierte en algo amenazador. Entonces, nosotros, los corazones, vamos hablando cada vez más bajo, pero no nos callamos nunca. Y deseamos que nuestras palabras no sean

15

oídas, pues no queremos que los hombres sufran porque no siguieron a sus corazones, porque no siguieron sus sueños, sus metas

COELHO, Paulo. En El alquimista. Disponível em: <<https://www.facebook.com/libresdelectura/posts/408578295916302>>. Acesso em: 22 ago.2014

Questão 31

De acuerdo con el texto, es posible inferir que

- A) muchos hombres se mueven por la fantasía.
- B) los niños están más atentos a su voz interior.
- C) la vida siempre es más dura con la gente adulta.
- D) los niños son más obedientes que los adultos.
- E) el tesoro de la gente es su infancia.

Questão 32

Con relación a la felicidad, es una idea presente en el texto la de que

- A) la gente se niega a buscarla.
- B) la sociedad ha dejado de creer en ella.
- C) el destino de los hombres sería disfrutarla.
- D) las personas inocentes la experimentan plenamente.
- E) el desasosiego del mundo moderno la ha relegado al olvido.

Questão 33

En el texto, el autor afirma que los hombres

- A) tienen ansias de conquistar el mundo.
- B) llevan una vida carente de ideales nobles.
- C) se comportan a menudo de modo indeciso.
- D) sufren porque no saben lo que es la felicidad plena.
- E) no dan oído a sus corazones y por eso abandonan sus metas.

Questão 34

Pueden funcionar como sinónimos en el texto

- A) "faz" (l. 1) — superficie.
- B) "interés" (l. 4) — rentabilidad.
- C) "destino" (l. 7) — suerte.
- D) "trazado" (l. 8) — dirigido.
- E) "bajo" (l. 13) — pequeno.

Questão 35

El término "Solo" (l. 5) indica

- A) consecuencia.
- B) restricción.
- C) condición.
- D) causa.
- E) modo.

Questão 36

El nexos "Entonces" (l. 12) equivale a

- A) Al tanto.
- B) En su tanto.
- C) En esos días.
- D) En aquel tiempo.
- E) Por lo tanto.

Questão 37

Con relación a los aspectos lingüísticos de texto, se puede afirmar

- A) "la" en los dos casos (l. 1) y "lo" (l. 2) pertenecen a la misma categoría gramatical.
- B) "esos tesoros" (l. 3-4) en singular sería *ese tesoro*.
- C) "cada uno" (l. 6-7) hace referencia a "los hombres" (l. 4)
- D) "nosotros" (l. 12) se refiere al lector y al autor del texto.
- E) "sus corazones" (l. 16) funciona como objeto indirecto.

Questões de 38 a 48

TEXTO:

Los sentimientos

Expresar los sentimientos, es tan importante como alimentarse a diario, ya que si no lo hacemos al cabo de un tiempo morimos, lo mismo ocurre con los sentimientos, son los alimentos del alma, si los guardamos en nosotros, no permitiéndoles aflorar al exterior, no los compartimos con quienes son los generadores de estos, se van atrofiando, no es que desaparezcan, porque están y lo sabemos, pero cada vez se nos hará más difícil expresarlos, e incluso

5

codificarlos.

Los sentimientos no se intuyen, no se transmiten a través de telepatía, sino que se demuestran con hechos y también con palabras, un simple te quiero, te echo de menos, eres importante, o un fuerte abrazo, pueden ser

- 15 para el que lo recibe, como comerse un rico pastel, ¿y por qué no también para el que lo da?

Además de expresar la parte linda de los sentimientos también es importante expresar la otra cara de estos, esos silencios, que nos llevan a mal interpretar los sentimientos y las emociones del otro, que solo logran poner una especie de barrera en el canal conductor de la comunicación. Es importante hacerle saber al otro acerca de nuestros deseos, sueños, preferencias, opiniones, temores, lo que verdaderamente sentimos, y queremos en un momento determinado, lo contrario nos lleva de igual manera como al otro lado de la moneda a atrofiarnos. Lo importante es mostrar cómo uno se siente y lo que siente.

ELLYLOON. Disponível em: <<http://ellyloon.blogspot.com.br/2006/08/mostrar-y-demostrar-los-sentimientos.html>>. Acesso em: 14 set.2014. Adaptado.

Questão 38

La autora del texto

- A) indica que se alimenta el alma mostrando los sentimientos.
- B) cree que los buenos sentimientos carecen de ser expuestos.
- C) afirma que los sentimientos malos desaparecen con la edad.
- D) lamenta que la gente se haya vuelto tan insensible.
- E) confiesa que le cuesta mostrarse sin ambages.

Questão 39

Es una opinión expresada por la autora del texto

- A) la gente teme manifestar sus emociones.
- B) las palabras y las actitudes revelan mejor los sentimientos.
- C) los sentimientos que se atrofian acarrear traumas a la gente.
- D) algunas personas expresan sus emociones por medio del silencio.
- E) las declaraciones de amor a veces pueden ser mal interpretadas.

Questão 40

“Lo importante es mostrar cómo uno se siente y lo que siente.”
(l. 27-28)

El fragmento transcrito se aplica a las personas que pueden considerarse

- A) francas.
- B) hipócritas.
- C) objetivas.
- D) victoriosas.
- E) poderosas.

Questão 41

En el texto, se da a entender que el silencio

- A) suele ser el lenguaje de la gente más sabia.
- B) desarrolla manías y aversión a la comunicación.
- C) impide cualquier tipo de relación afectiva.
- D) juega un papel importante en la comunicación.
- E) dificulta la manifestación de determinadas emociones.

Questão 42

La locución “al cabo de” (l. 2) tiene valor

- A) temporal.
- B) modal.
- C) causal.
- D) consecutivo.
- E) explicativo.

Questão 43

La locución “ya que” (l. 2) podría sustituirse correctamente, sin cambiar el sentido del texto por

- A) de modo que.
- B) a propósito.
- C) antes que.
- D) porque.
- E) por si.

Questão 44

La expresión “a través de” (l. 12) equivale a

- A) adonde.
- B) durante.
- C) en donde.
- D) a lo largo de.
- E) por intermedio de.

Questão 45

La alternativa en la que se indica un sinónimo adecuado para la expresión “te echo de menos” (l. 13-14) es la

- A) debo reprocharte.
- B) quiero elogiarte.
- C) voy a ayudar.
- D) te persigo.
- E) te extraño.

Questão 46

La alternativa en la que indica un sinónimo de la expresión “acerca de” (l. 23) es la

- A) sobre.
- B) casi.
- C) en orden.
- D) próximo a.
- E) encima de.

Questão 47

El referente de las formas pronominales está indicado correctamente en la alternativa

- A) “los guardamos” (l. 4-5) — “alimentase a diario” (l. 2).
- B) “permitiéndoles” (l. 5) — “los alimentos del alma” (l. 4).
- C) “codificarlos” (l. 10) — “quienes” (l. 6).
- D) “nos llevan” (l. 19) — “esos silencios” (l. 19).
- E) “hacerle saber” (l. 22-23) — “el canal conductor” (l. 21-22).

Con relación a los aspectos lingüísticos del texto, se puede afirmar

- A) “están” (l. 8) se refiere a “los sentimientos” (l. 3-4)
- B) “del alma” (l. 4) en plural sería *de los almas*.
- C) “más” (l. 9) y “fuerte” (l. 14) pertenecen a la misma categoría gramatical.
- D) “nuestros” (l. 23) funciona como pronombre.
- E) “cómo” (l. 27) expresa comparación.

TEXTO:



Disponível em: <http://img.desmotivaciones.es/201311/nos-ensenan-desde-pequenos-carteles-alexitimia-social-somos-analfabetos-emocionales-funcionales-desmotivaciones.jpg>. Acesso em: 14 set. 2014. Adaptado.

De la lectura de la viñeta, es correcto concluir que

- A) las personas suelen manifestar a menudo sus sentimientos.
- B) los sentimientos deben ser disimulados.
- C) muchas cosas no se aprenden y son importantes.
- D) los niños manifiestan mejor sus sentimientos.
- E) la timidez impide expresar los sentimientos.

En la viñeta,

- A) “Nos” es un pronombre sujeto.
- B) “desde” equivale a *de hoy en adelante*.
- C) “lo que” podría sustituirse por *ello*.
- D) “pero” expresa contraposición.
- E) “a saber expresar nuestros sentimientos” funciona como objeto indirecto.

* * * * *